

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS AQUÁTICAS EM CONDIÇÕES DE CAIXA D' ÁGUA USANDO DIQUAT SOBRE: *Egeria densa* e *Egeria najas*. MARTINS, D.*, VELINI, D.E., NEGRISOLI, E., (UNESP, BOTUCATU-SP). FERREIRA, W. (SYNGENTA, SÃO PAULO-SP).

E-mail: dago@fca.unesp.br

Este estudo foi realizado no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP, Campus de Botucatu-SP, com o objetivo de avaliar o controle de *Egeria densa* e *Egeria najas*, através do uso do herbicida diquat. As doses utilizadas do herbicida para ambas espécies foram: 0,1; 0,25; 0,5; 1,0 e 1,5 ppm, além de uma testemunha sem aplicação do herbicida. As parcelas experimentais foram constituídas por caixas d'água de 0,60 m de diâmetro por 1,10 m de profundidade, contendo 300 litros de água. Foram colocadas a pleno sol e com 15 plantas de cada espécie. A aplicação ocorreu com as plantas apresentando 70 cm de comprimento. O controle foi avaliado visualmente aos 5, 7, 10, 14, 26, 31, 38 e 45 dias após a aplicação do herbicida através de uma escala percentual de notas, onde zero correspondia a nenhum controle e 100% ao controle total das plantas. *Egeria densa* e *Egeria najas* foram controladas eficientemente a partir da dose de 0,5 ppm com 100% de controle para *Egeria densa*. E para *Egeria densa* ocorreram rebrotas a partir dos 45 dias após a aplicação do herbicida diquat em maior intensidade nas doses menores, sendo que uma aplicação de 0,5 ppm determinou também a morte completa das plantas.